



PREVALÊNCIA DE HEMOPARASITAS DO COMPLEXO TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA EM BOVINOS DE LEITE DA REGIÃO DE XANXERÊ – SC.

Pesquisador(es): CIVA GUAREZI, Cristian; DAL BÓ, Evandro; SIGNOR JUNIOR, Leandro; PAZINATO, Fernanda Maria

Curso: Medicina veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O complexo Tristeza Parasitaria bovina, apresenta grande importancia como enfermidade na região sul do Brasil, pela alta morbidade e mortalidade associada aos agentes causadores. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a prevalência dos hemoparasitas do complexo Tristeza Parasitaria Bovina em rebanhos bovinos leiteiros da região de Xanxerê-SC. Foram utilizados 200 vacas leiteiras de duas propriedades de Xanxerê - SC, com sistema de criação do tipo "compost barn", com idade média de 5,4 anos e produção de 28,3 litros de leite. As amostras para hematologia foram coletadas através de venopunção da veia coccígea, e as coletas de sangue periférico foram realizadas na orelha, para a realização de esfregaço sanguíneo afim de identificar a presença hemoparasitas. A realização do hemograma e confecção do esfregaço sanguíneo foram realizados de acordo com processamento de rotina do laboratório de Patologia Clínica do Hospital Veterinário da Unoesc Xanxerê - SC. Todas as vacas apresentavam-se higidas, e foram identificados 7 animais (3,5%) com presença do agente Anaplasma marginale, através do esfregaço sanguíneo de sangue periférico. Estes com média de hematócrito de 28,8% (DP=4,8), contagem de eritrócitos de 6,27 (DP=1,09) e leucócitos totais de 7.902 (DP=4.020), dentro dos valores de referência para a espécie e similar as médias do rebanho. Conclui-se que apesar da baixa prevalência de parasitemia nestes animais, os mesmo não apresentavam sinais clínicos, sugerindo possíveis quadros subclínicos, caracterizando estes animais como portadores da enfermidade nos rebanhos.

Palavras-chave: Anaplasmosse. Bovinos. Diagnóstico. Esfregaço sanguíneo.

E-mails: cristiancivaguarezi@gmail.com